Concurso Público da Prefeitura Municipal de Equador
EDITAL Nº 02/2026

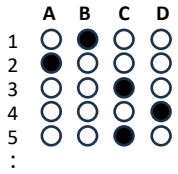
EQUADOR
Trabalhando cada vez mais!

Caderno de Provas

CPE 19-NM	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
Edital Nº. 02/2026 – Concurso Público do Município de Equador/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	*Número de questões*	*Pontos*
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	5 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**100 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

IA de Quebrada: periferias precisam dominá-la para não serem dominadas

Veny Santos

Há que se dominar o saber antes que ele domine o ser e se torne capaz de produzir, moldar e condicionar imaginários a ponto de instrumentalizar o indivíduo — e não o contrário. Faz-se indispensável um elemento básico, tão escasso a depender de determinadas condições sociais: acesso.

Hoje, despejam-se em anúncios toneladas de ofertas de cursos sobre inteligência artificial, na maioria dos casos com foco em negócios e na eterna corrida para ser o mais competitivo. Porém, em se tratando de uma ferramenta tão nova e de veloz desenvolvimento, basta já torná-la, desde o início, um conhecimento deveras exclusivo para justificar seu valor? Não basta.

Àqueles e àquelas que ainda vivem sob o manto da exclusão digital, sem oportunidade de aprender a operar saberes novos, restam duas opções: esperar que mais uma tecnologia os engula ou dar seus pulos e abocanhar com firmeza a farta fatia que parece ser sempre oferecida para bocas poucas.

Uma fotografia. O Windows era 1998, mas o ano 2002. Um garoto, no auge dos seus 15 anos, concluía o que, à época, em seu bairro de periferia, parecia ser o auge da oportunidade para o futuro: o curso básico de computação. Tirando os quatro computadores, a infraestrutura em nada era inédita. Tratava-se da sala de uma casa, simples em sua materialidade, mas já deslumbrante e sofisticada na atmosfera moderna e digital que passava. Escrever, criar tabelas, organizar apresentações. Foi assim que aprendeu a utilizar o pacote Office.

O pai contou moedas, literalmente, para honrar as mensalidades. Ele, que se orgulhava de ter concluído um curso de datilografia na sua juventude, agora imaginava o filho digitando com a mesma destreza frases e mais frases num teclado outro. A chance de aprender a operacionalizar aquela tecnologia que prometia — e, de certa forma, cumpriu tal promessa —inserir a humanidade em uma nova era mudou sua relação com o saber.

Permitiu ao menino imaginar possibilidades de uso do computador e seus *softwares* para além da passividade desejada por quem resumia tal treinamento apenas à preparação para o mercado de trabalho. Também era, mas não só, até porque, sabe-se bem, este mercado diz privilegiar mentes criativas, entretanto pouco contribui para a emancipação técnica das massas.

A inteligência artificial precisa ser dominada nas quebradas, sem medo, mas com parcimônia. Cada região periférica não pode, mais uma vez, ficar à margem do que já é elemento central do desenvolvimento tecnológico e cujos impactos serão sociais, políticos, econômicos, culturais e psicológicos. Quanto a este último elemento, reforça-se o alerta para os cuidados com a própria relação subjetiva que as pessoas passam a ter com tal ferramenta. Como será impactada a elaboração do imaginário das novas gerações já ligadas a esta inteligência? Como serão condicionadas as cognições diante da ferramenta que busca ser o mais humana possível?

Sem treinamento, orientação, reflexão e regulamentação, o uso da IA se manterá restrito e, quando chegar às periferias, provavelmente dominará as mentes criativas podando seus imaginários e empacotando-os como mercadoria para uma realidade de trabalho limitante e exploratória.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/. Acesso em 15 Out. 2024.

1. O texto objetiva, principalmente,

A) explicar um fenômeno.

B) narrar acontecimentos.

C) defender um posicionamento.

D) descrever algumas situações.

2. O texto tematiza, principalmente,

A) a necessidade de melhorias educacionais nas periferias.
B) a importância da família na educação das crianças pobres.
C) a importância da tecnologia na vida de crianças da periferia.
D) a necessidade de acesso democrático às novas tecnologias.

3. De acordo com o texto, o cuidado com a relação subjetiva entre as pessoas e a inteligência artificial remete ao impacto causado por essa ferramenta na esfera

A) política.
B) cultural.
C) econômica.
D) psicológica.

4. No quarto parágrafo, a maioria dos verbos estão flexionados no

A) pretérito imperfeito, caracterizando um trecho descritivo.
B) pretérito perfeito, caracterizando um trecho descritivo.
C) pretérito imperfeito, caracterizando um trecho narrativo.
D) pretérito perfeito, caracterizando um trecho narrativo.

As questões 05, 06 e 07 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Àqueles e àquelas que ainda vivem sob o manto da exclusão digital, sem oportunidade de aprender a operar saberes novos, restam duas opções: esperar que mais uma tecnologia os engula ou dar seus pulos e abocanhar com firmeza a farta fatia que parece ser sempre oferecida para bocas poucas.

5. Nesse trecho, o pronome oblíquo foi empregado para substituir

A) a expressão “saberes novos” e exerce função de objeto direto.
B) a expressão “saberes novos” e exerce função de objeto indireto.
C) dois pronomes demonstrativos e exerce função de objeto direto.
D) dois pronomes demonstrativos e exerce função de objeto indireto.

6. O uso do acento grave em “Àqueles e àquelas” justifica-se pela regência

A) do verbo “restar”, que pede a preposição “a”.
B) do verbo “restar”, que pede o artigo “a”.
C) do nome “opções”, que pede a preposição “a”.
D) do nome “opções”, que pede o artigo “a”.

7. Sobre a pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) a segunda vírgula poderia ser substituída por um ponto, sem prejuízo à estrutura sintática.
B) a colocação de uma vírgula antes do primeiro “que” alteraria o sentido da informação.
C) a colocação de uma vírgula após o primeiro “que” é sintaticamente aceitável.
D) a segunda vírgula poderia ser retirada, sem prejuízo à estrutura sintática.

8. No segundo parágrafo, a palavra “porém” interliga

A) períodos, estabelece relação de contraposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “entretanto”.
B) orações, estabelece relação de contraposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
C) orações, estabelece relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “conquanto”.
D) períodos, estabelece relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “portanto”.

9. Um gênero que apresenta, como predominante, o mesmo tipo textual do texto desta prova é

A) a notícia.
B) o editorial.
C) a bula de remédio.
D) o artigo informativo.

10. Há um pronome relativo que estabelece relação de posse em:

A) “Àqueles e àquelas que ainda vivem sob o manto da exclusão digital, sem oportunidade de aprender a operar saberes novos restam duas opções: esperar que mais uma tecnologia os engula [...]”
B) “[...] basta já torná-la, desde o início, um conhecimento deveras exclusivo para justificar seu valor? Não basta.”
C) “[...] mas já deslumbrante e sofisticada na atmosfera moderna e digital que passava.”
D) “Cada região periférica não pode, mais uma vez, ficar à margem do que já é elemento central do desenvolvimento tecnológico e cujos impactos serão sociais, políticos [...]”

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. Um servidor da prefeitura precisa criar uma nova pasta na área de trabalho, para organizar documentos de projetos em andamento. No Windows 10, as teclas de atalho para realizar essa tarefa são

A) Alt + F4

B) Ctrl + C

C) Ctrl + N

D) Ctrl + Shift + N

12. Um funcionário administrativo da Câmara Municipal precisa compactar arquivos para enviar um pacote com relatórios financeiros por e-mail. A extensão padrão de arquivos compactados gerados pelo Windows é

A) .rar

B) .zip

C) .7z

D) .tar

13. No Google Docs, você precisa adicionar um rodapé com a numeração de páginas. Para inserir essa configuração, deve-se acessar o menu

A) "Ver" > "Rodapé".

B) "Exibição" > "Rodapé".

C) "Formatar" > "Números de página".

D) "Ferramentas" > "Numeração de Páginas".

14. Durante uma videoconferência, um usuário percebe que notificações do navegador estão atrapalhando seu trabalho. Para bloquear as notificações de um site específico no navegador Microsoft Edge, o usuário deverá clicar

A) em extensão de bloqueio de pop-ups.

B) no Menu "Ferramentas" > "Bloquear notificações".

C) em Configurações > Privacidade, pesquisa e serviço > Permissões do site > Todas as permissões > Notificações > Comportamentos personalizados.

D) no cadeado ao lado da URL > "Permissões do site".

15. Na rede de uma instituição pública, um malware está se propagando por meio de arquivos infectados, armazenados em dispositivos USB conectados aos computadores. Esse comportamento é típico de

A) Keylogger.

B) Worm.

C) spyware.

D) ransomware.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Durante a consulta de enfermagem em uma unidade básica de saúde, um homem de 54 anos relata diagnóstico de gota há três anos e uso irregular do medicamento prescrito. O técnico de enfermagem que fará o acompanhamento domiciliar precisa reconhecer a forma habitual da crise.

A crise de gota, no adulto, instala-se, de modo característico, como

A) poliartrite simétrica das mãos e dos punhos.

B) rigidez matinal breve dos joelhos.

C) lombalgia noturna com rigidez da coluna.

D) monoartrite aguda do hálux, muito dolorosa.

17. Em uma UPA, um adolescente de 15 anos chega acompanhado da mãe após ingerir, em casa, um frasco inteiro de medicamento psicotrópico, e é atendido pela equipe de plantão. Estabilizado o quadro, o técnico de enfermagem auxilia no preenchimento da ficha de notificação de violência autoprovocada. A notificação é compulsória.

Nesse caso, o prazo máximo contado, a partir do atendimento, para que o estabelecimento de saúde comunique o caso à autoridade sanitária municipal, é de

A) 48 horas.

B) 72 horas.

C) 24 horas.

D) 120 horas.

18. Um homem de 63 anos chega à unidade de pronto atendimento levado pela esposa. Ela relata que o esposo apresenta queda súbita do canto da boca e fraqueza no braço direito iniciadas às 8h15. O técnico de enfermagem registra o horário exato do início dos sinais na ficha de atendimento. A equipe aciona o protocolo de AVE. Cada minuto pesa.

A janela terapêutica, contada do início dos sintomas, para a administração de trombolítico intravenoso no AVE isquêmico, corresponde a

A) 2 horas.

B) 4 horas e 30 minutos.

C) 3 horas.

D) 6 horas e 30 minutos.

19. Na enfermaria de clínica médica de um hospital municipal, o técnico de enfermagem acompanha uma idosa de 82 anos com doença de Alzheimer em fase avançada, internada após fratura de fêmur. A paciente, desde a admissão, permanece sem verbalizar queixas nem responder a perguntas. Durante o banho no leito, ela franze a testa, geme e retira o membro quando a coxa é tocada. A escala numérica foi tentada duas vezes. A paciente permaneceu calada.

Diante disso, a conduta do técnico de enfermagem, quanto à avaliação da dor, consiste em

A) descartar o quadro álgico, pois a paciente deixa de confirmar a queixa quando questionada.

B) insistir na escala numérica e adiar o registro até haver resposta verbal.

C) aplicar escala comportamental, com registro de expressão facial, vocalização e reação ao toque.

D) definir a intensidade pelos valores de frequência cardíaca e pressão arterial aferidos.

20. Durante o acolhimento em uma unidade básica de saúde de Lagoa de Pedras, um agricultor de 67 anos entrega ao técnico de enfermagem uma carteira de trabalho sem registro algum e pergunta se aquele documento ainda vale como condição para conseguir a consulta. A dúvida é sincera. Ele conta que, na juventude, só alcançava consulta no posto do INAMPS quando o filho, empregado, com carteira assinada, em uma usina, o levava como dependente. Hoje, ele mora sozinho na zona rural.

O direito de acesso desse usuário à consulta, atualmente, encontra explicação na transformação do sistema de saúde brasileiro, que

A) manteve a filiação previdenciária como porta de entrada da rede pública.

B) reservou a gratuidade aos comprovadamente pobres, cobrando dos demais cada procedimento.

C) substituiu a lógica contributiva pelo direito à saúde de toda a população.

D) transferiu aos municípios a cobrança mensal dos usuários sem registro formal.

21. Na enfermaria de clínica médica, um homem de 68 anos, internado por apresentar dor abdominal e relato de fraqueza, faz uso contínuo de anti-inflamatório há três semanas, sem prescrição médica. Ele nega a ingestão de sulfato ferroso. Ao auxiliar esse paciente no uso da comadre, o técnico de enfermagem observa fezes pastosas, de cor preta brilhante e odor muito fétido.

Nessa situação, o técnico deve descrever a eliminação observada, relacionando-a à origem provável, como

A) enterorragia, com sangramento em segmento final do intestino grosso.

B) melena, com sangramento em porção alta do trato digestório.

C) esteatorreia, com má absorção de gorduras no intestino delgado.

D) acolia fecal, com obstrução do fluxo de bile para o duodeno.

22. A equipe da unidade básica de saúde de Lagoa de Pedras vai vacinar crianças em uma creche da zona rural, a quarenta minutos da sede. Para isso, o técnico de enfermagem prepara a caixa térmica de poliestireno expandido para levar vacinas pentavalente e contra a hepatite B. Ambas as vacinas são adsorvidas em alumínio. As bobinas reutilizáveis acabaram de sair do freezer.

Antes de acondicionar os frascos, o procedimento correto com as bobinas é

A) deixá-las em temperatura ambiente até que a superfície externa apresente gotículas de água.

B) encaixá-las no fundo e nas laterais, logo após a retirada do freezer, sem espera prévia.

C) separá-las dos frascos com plástico bolha, o que dispensa qualquer preparo prévio delas.

D) substituí-las por gelo comum em barra, opção que resfria a caixa de forma mais rápida.

23. Uma adolescente de 14 anos procura sozinha a unidade básica de saúde, relata ao técnico de enfermagem que iniciou a vida sexual e pede que o assunto fique restrito à equipe, sem chegar ao conhecimento da mãe. A avaliação da equipe afasta violência ou risco à vida. A adolescente compreende o que foi orientado.

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente e as diretrizes do Ministério da Saúde para a atenção a adolescentes, cabe ao técnico de enfermagem

A) comunicar o conteúdo do atendimento à mãe, por se tratar de menor de idade.

B) condicionar novas consultas à presença de um responsável legal na unidade.

C) manter o sigilo sobre o atendimento e registrar as orientações no prontuário da adolescente.

D) encaminhar o caso ao conselho tutelar antes de qualquer orientação sobre prevenção.

24. Em uma sala de espera de unidade básica de saúde, um técnico de enfermagem conduz atividade educativa com um grupo de mulheres de quarenta anos ou mais, todas sem queixas mamárias e sem casos de câncer entre parentes de primeiro grau. Uma participante quer saber se precisa examinar as mamas em casa todo mês. Outras concordam com a dúvida. A equipe segue as diretrizes nacionais.

Conforme as diretrizes do INCA, a conduta educativa do técnico de enfermagem, nessa situação, consiste em

A) orientar as mulheres a conhecerem as próprias mamas e a procurarem o serviço se for constatada alguma alteração.

B) ensinar a técnica padronizada do autoexame, com palpação mensal no sétimo dia do ciclo.

C) reservar a orientação sobre as mamas às usuárias com histórico familiar da doença.

D) condicionar a avaliação de queixas mamárias à presença de dor local persistente.

25. Gestante de 33 semanas, acompanhada no pré-natal da unidade básica de saúde, procura o serviço no fim da tarde relatando perda de sangue vermelho vivo pela vagina, de início súbito e sem dor, que manchou a roupa íntima e a calça. Útero com tônus normal e sem contrações. O abdome permanece indolor. Os batimentos cardiofetais estão presentes e a pressão arterial é de 110 por 70 milímetros de mercúrio.

Nessa situação, cabe ao técnico de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro,

A) aplicar compressa fria no hipogástrio e agendar retorno da gestante ao pré-natal.

B) realizar toque vaginal para medir a dilatação cervical antes de comunicar a ocorrência ao enfermeiro.

C) orientar deambulação leve e reavaliar o sangramento após duas horas de observação na unidade.

D) manter a gestante em repouso, sem realizar toque vaginal, e acionar a transferência para referência obstétrica.

26. Em uma instituição de longa permanência, o técnico de enfermagem higieniza uma idosa acamada que apresenta incontinência urinária e fecal e usa fralda em tempo integral. Na troca, ele encontra eritema difuso e brilhante na prega interglútea e na região perianal, com bordas irregulares e mal delimitadas, e perda superficial da pele em pontos dispersos, sem envolvimento de proeminência óssea. A região sacral está íntegra. A idosa refere ardência. A mudança de decúbito vem sendo feita a cada duas horas pela equipe.

Com base nessas características, o achado deve ser registrado pelo técnico como

A) lesão por pressão estágio 1, que exige alívio imediato da pressão local.

B) dermatite associada à incontinência, tratada com limpeza suave e creme barreira.

C) lesão por pressão estágio 2, com leito róseo e úmido exposto.

D) candidíase cutânea, tratada com antifúngico tópico e secagem da área.

27. Na sala de espera de uma unidade básica de saúde, uma mãe pede socorro segurando o filho de sete meses, que estava comendo pedaços de maçã, ficou em silêncio de repente e, agora, faz esforço respiratório sem conseguir tossir. A criança permanece consciente. Os lábios começam a arroxear e o técnico de enfermagem assume o atendimento.

Pelas diretrizes de suporte básico de vida, a conduta imediata consiste em

A) executar compressões abdominais rápidas acima da cicatriz umbilical, com a criança no colo.

B) realizar varredura digital às cegas na boca para localizar e remover o fragmento.

C) iniciar compressões torácicas contínuas, como na parada cardíaca, sem os golpes dorsais.

D) aplicar cinco golpes no dorso, seguidos de cinco compressões torácicas, com repetição da sequência.

28. Um rapaz de 19 anos chega ao pronto atendimento do município com febre alta, dois episódios de vômito, rigidez de nuca e manchas puntiformes avermelhadas espalhadas pelo tronco e pelos membros inferiores. Esses sintomas tiveram início na véspera. A médica plantonista levanta a hipótese de doença meningocócica, colhe hemocultura e inicia ceftriaxona endovenosa ainda na sala de emergência. O rapaz mora com cinco familiares. O técnico de enfermagem prepara o quarto de isolamento e orienta a família. Nenhum dos familiares apresenta sintomas.

Considerando as recomendações do Ministério da Saúde para casos suspeitos de doença meningocócica, a conduta do técnico de enfermagem consiste em manter:

A) precaução por aerossóis em quarto de pressão negativa e dispensar a quimioprofilaxia dos contatos domiciliares.
B) precaução por gotículas até a alta hospitalar e restringir a quimioprofilaxia à equipe assistencial da unidade.
C) precaução por gotículas até 24 horas de antibioticoterapia eficaz e encaminhar os comunicantes domiciliares à quimioprofilaxia.
D) precaução padrão no leito comum e substituir a quimioprofilaxia pela vacina meningocócica dos comunicantes.

29. Em uma unidade de pronto atendimento do município, uma mulher de 68 anos permanece em sala de observação desde a madrugada, recebendo hidratação venosa por quadro de desidratação, com previsão de alta ainda no turno. A filha, preocupada, insiste para acompanhar a idosa. No entanto, um colega da equipe afirma que o Estatuto da Pessoa Idosa reserva o direito a acompanhante apenas às pessoas com 80 anos ou mais, e que, para os demais casos, é necessária a liberação da chefia. O técnico é chamado.

A conduta correta, conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, consiste em

A) assegurar a permanência de acompanhante em tempo integral, cabendo ao profissional de saúde justificar por escrito eventual impossibilidade.
B) restringir a permanência de acompanhante ao horário de visitas da unidade, por se tratar de sala de observação.
C) reservar o direito de acompanhante às pessoas com oitenta anos ou mais, faixa contemplada pela prioridade especial.
D) condicionar a permanência de acompanhante à autorização escrita da chefia, renovada a cada plantão da unidade.

30. Em uma unidade básica de saúde de Lagoa de Pedras, a enfermeira realizou a consulta de enfermagem de um usuário com úlcera venosa, registrou o plano de cuidados no prontuário e prescreveu a troca do curativo com alginato, a ser executada pelo técnico de enfermagem no mesmo turno. A enfermeira seguia na unidade, em outra sala. Durante a troca da cobertura, o técnico observou exsudato purulento e hiperemia perilesional, achados ausentes no registro da manhã.

Diante do quadro e dos limites legais de atuação da categoria, cabe ao técnico de enfermagem

A) interromper a realização do curativo planejado com alginato e comunicar ao Enfermeiro, de forma imediata, as alterações e/ou intercorrências relacionadas à lesão.
B) dar continuidade ao curativo sem aguardar a presença do enfermeiro na sala.
C) substituir a cobertura prescrita por outra compatível com lesão infectada e anotar a conduta adotada.
D) registrar novo diagnóstico de enfermagem de risco de infecção e refazer o plano de cuidados.